

**ANEXO IV: ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**ATA**  
**AUDIÊNCIA PÚBLICA AREAL**  
**RESUMO DAS CONTRIBUIÇÕES**

Aos 16 de dezembro de 2014, às 18:00, no Clube Gaby localizado na Praça Presidente Castelo Branco, Município de Areal, Centro, foi realizada a Audiência Pública sobre o Plano de Saneamento Básico. O evento foi realizado visando o atendimento às disposições legais do art. 19 da Lei 11.445/07, inciso V, parágrafo 5º, bem como assegurar a ampla divulgação das propostas e dos estudos que fundamentam a elaboração do Plano.

O evento contou com a participação de 37 (trinta e sete) representantes da sociedade civil, conforme a lista (Anexo II), propiciando à população do Município de Areal o conhecimento das proposições do plano, com clara demonstração de seus objetivos e esclarecimentos, de possíveis dúvidas por parte dos interessados.

Estiveram presentes na audiência representantes da Poderes Executivo e Legislativo do município, Secretaria de Estado do Ambiente – SEA, Comitê Piabanha, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Areal – SAAESA e Sociedade civil, entre outros, a seguir listados:

**Prefeitura:** Mauro Cortasio (Chefe de gabinete), Juvenal de Souza Brasil (Secretário de Meio Ambiente), Ronam Márcio da Silva (Secretário de Obras), Alessandro Batista (Coordenador da Defesa Civil), Marco André (Secretário de Governo).

**SEA:** Claudia Nakamura;

**Comitê Piabanha:** Érica Brandão;

**SAAESA:** Rodrigo Costa Lima (Diretor Presidente);

**Consórcio Encibra / Paralela I:** Andréia Parga (Técnica), Gabriele Lennertz (Arquiteta), Giovani Mattos (Engenheiro) e Wilian Coelho (Engenheiro).

Falaram em ordem sequencial o Sr. Juvenal de Souza Brasil (Secretário de Meio Ambiente), Sra Claudia Nakamura (representante da SEA), Érica Brandão (representante do Comitê Piabanha), e representando o Prefeito, o Sr. Mauro Cortasio (Chefe de gabinete). Em seus discursos, após agradecimentos e saudações, lembraram da importância do Plano de Saneamento Básico e do interesse dos poderes locais em contribuir para a elaboração do plano, bem como a participação da sociedade civil.

A seguir, o representante do Consórcio Encibra/ Paralela I, Engº Giovani Mattos, apresentou o Plano Municipal de Saneamento Básico de Areal, a fim de possibilitar análise crítica do documento, bem como oferecer aos interessados a oportunidade de encaminhar seus pleitos, opiniões e sugestões relativas aos assuntos em questão. O Plano apresentado envolveu três componentes do saneamento básico, a saber: abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

As manifestações sobre o teor do documento foram registradas, conforme relatado a seguir.

## **Rafael Santiago – Associação de Moradores dos bairros Fazenda Velha e Portões**

*Solicitou esclarecimento sobre o modelo de prestação de serviços em água e esgoto, quanto à prestação da SAAESA ou um prestador privado.*

Resposta: esclarecemos que, no cenário atual, o modelo mais adequado de prestação de serviço na Água seria a continuidade com a SAAESA, passando o mesmo por uma reestruturação organizacional. Com relação ao Esgoto, é indicado a delegação do serviço a um prestador privado de âmbito regional, haja vista os vultosos recursos a serem investidos para a universalização.

*O Secretário de Meio Ambiente, Juvenal Brasil, solicitou ainda que deixemos aberto no Plano, a possibilidade da delegação, também da Água, a um prestador privado, haja vista já haver essa discussão no município.*

*A Cláudia Nakamura, da SEA, contribuiu na discussão, dando informações do cenário Estadual quanto à prestação de serviços, principalmente para a questão do esgotamento sanitário.*

## **Érika Melo – Comitê Piabanha**

- 1) Questionou a projeção do índice de perdas adotado no Plano, considerando que a redução planejada estaria muito “tímida”, e se, com as metas apresentadas no Plano, essa redução não poderia ser um pouco mais otimista.*

Resposta: esclarecemos que, conforme § 3o do Art. 19 da Lei n. 11.445/2007, *os planos de saneamento básico deverão ser compatíveis com os planos das bacias hidrográficas em que estiverem inseridos.* No PMSB de Areal, consultamos o PERH (Plano Estadual de Recursos Hídricos) de 2013, onde é planejada a redução dos índices de perdas semelhantes aos adotados no Plano. Ademais, utilizou-se como balizador final, os valores de perdas apontados pelo PLANSAB para a região Sudeste, cuja média planejada varia de 34% em 2010 para 29% em 2033. Esclarecemos também, que ao longo do Plano, nas revisões que irão ocorrer no mínimo a cada quatro anos, a meta de redução poderá ser verificada e ajustada conforme a implementação e efeitos das ações que permitirão a redução das perdas.

- 2) Questionou a proposta de desativação da captação do córrego da Prata (Cachoeirinha), bem como da ETA São Sebastião, ressaltando que a poluição pontual da fazenda localizada a montante da Captação não pode ser o fator definidor para essa desativação. Solicitou ainda que, o Plano aponte no Prognóstico de Esgotamento Sanitário, solução para preservação desse manancial, elevando sua qualidade e continuando como uma fonte alternativa para abastecimento do Município.*

Resposta: esclarecemos que, o objetivo inicial da desativação do sistema São Sebastião foi minimizar custo operacional, pois o custo operacional de duas ETAs é maior do que o de uma ETA de porte maior. Além disso, a ETA existente não apresenta bom estado de conservação. O sistema de tratamento sofre interrupções em algumas ocasiões devido à falta de manutenção e ao lançamento de esterco no córrego, quando o

reservatório da fazenda localizada acima da estação transborda. No entanto, ressaltamos que a proposta do Plano não é a eliminar o sistema, e sim, utilizá-lo como uma reserva hídrica em casos de escassez e emergências. Além disso, esclarecemos também que, essa proposta seria apenas para 2024, quando todo o município já teria condições de ser abastecido exclusivamente pelo sistema Amazonas. Até lá, nas revisões do Plano, essa questão continuará sendo analisada e discutida. O Consórcio se comprometeu a rever o texto para deixar essas possibilidades abertas e claras.

*O Secretário de Meio Ambiente, Juvenal Brasil, complementou dizendo que concorda em partes com a colocação da Érika, em não perder o manancial. Esclareceu que a fonte de poluição é pontual, e que a prefeitura está se mobilizando, juntando elementos para comprovação e denúncia dos responsáveis. Disse que concorda em utilizar o manancial em situação de emergência, após a sua recuperação. Entende que a proposta do Plano, do abastecimento da área urbana do município, através do sistema Amazonas é a ideal, pois na situação atual, os bairros que dependem do sistema São Sebastião estão sofrendo na época de escassez, visto que, a vazão desse manancial é muito pequena, ficando ainda mais reduzida nesses períodos. Ou seja, nenhum setor pode depender exclusivamente dessa fonte, como ocorre atualmente.*

#### **Lásaro – Morador**

*Ressaltou a importância da manutenção do sistema São Sebastião, bem como a recuperação do manancial.*

Resposta: Reiterada a resposta anterior.

#### **Cláudia Nakamura – SEA**

*Explanou sobre a importância da política tarifária, da conscientização da população para o pagamento das tarifas, haja vista que nos últimos períodos analisados pelo Plano, o índice de inadimplência é em torno de 50%.*

#### **Marcos (Marquinhos da Saúde) – Representante da câmara dos Vereadores**

*Corroborou com a fala da Cláudia.*

#### **Juvenal Brasil – Secretário de Meio Ambiente**

*Sugeriu como alternativa, manter o sistema São Sebastião para atendimento dos bairros São Sebastião, V. Adelaide e Cedro. O bairro Gaby passaria a ser atendido pelo Sistema Amazonas.*

#### **Saulo – Químico do SAAESA**

*Ressaltou que, além da poluição da fazenda, há elevada concentração de ferro na água, encarecendo muito o tratamento. Considera que a desativação do sistema São Sebastião deva ser amplamente discutida.*

#### **Cláudia Nakamura – SEA**

*Sugeriu constar no Plano, que a cada 6 meses haja uma reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente com o objetivo de avaliar o andamento da implementação Plano.*

#### **Mauri – Representante do Prefeito**

*Questionou as possíveis fontes para a execução de projetos básico e executivo.*

Resposta: foi esclarecido que há fontes específicas para projeto como FUNASA, FECAN, recursos do Comitê Piabanha, entre outras.

#### **SAAESA**

*Informou ainda que, os bairros V. Adelaide e Alto Pará não possuem hidrometração, e solicitou que o Plano, na implementação do projeto de hidrometração, aponte esses bairros como prioritários.*

O representante do CONSÓRCIO, Eng. Giovani Mattos, agradeceu e informou que a versão preliminar do PMSB de Areal está disponibilizada para consulta pública e recebimentos de contribuições, críticas e/ou sugestões, durante 15 (quinze) dias da data desta audiência, no endereço eletrônico do Plano: ([prsb-baciapiabanha.blogspot.com.br](mailto:prsb-baciapiabanha.blogspot.com.br)).

Logo em seguida, a Audiência Pública foi encerrada às 20:40 hs pelo Sr. Juvenal Brasil (Secretário de Meio Ambiente), que agradeceu e solicitou a ajuda de todos para contribuições, críticas e/ou sugestões para o Plano.

Complementam essa ata, os seguintes anexos:

Anexo I - Relatório Fotográfico – Audiência Pública;

Anexo II - Lista de Presença;

ANEXO III – Divulgação da Audiência Pública; e

ANEXO IV – Jornal Informativo.

## Anexo I - Relatório Fotográfico – Audiência Pública



*Foto 1 - Composição da mesa.*



*Foto 2 - Apresentação sendo realizada pelo Engº Giovani Mattos.*



*Foto 3 - Público Presente.*



## ANEXO II – Lista de Presença



### Plano Regional de Saneamento Básico - Município de Areal

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 16/12/2014

#### LISTA DE PRESENCIA

ITEM	NOME	ÓRGÃO / BAIRRO	TELEFONE	EMAIL
1	Mariana Rodrigues Sumaira	PMA - Sec Meio Ambiente	(24) 992231-1014	marry-rodrigues5@hotmail.com
2	Raphael Santhiago	ÁRVORE & CIA.	(24) 99266-2364	FALARURAC@YAHOO.COM.BR
3	Dirlaine Cardoso	PMA - Sec Meio Ambiente	(24) 99206-0914	ludionmccardoso@yahoo.com.br
4	JULIANA BORGES	P.M.A. - Sec. Meio Ambiente	(24) 999634428	jsborges@NETO@EMAIL.COM
5	ALESSANDRO BATISTA	PMA - DEFESA CIVIL	(24) 997630827	ecomdep.agencia@ANEAL.GOV.BR
6	MARILYN OLIVEIRA CARREIRO	DEFESA CIVIL	(24) 998978727	
7	Mauren Pedra	Sociedade	24 99963772	
8	Maria de Soudes Amorim	Vila Adelaide	92559266	
9	Maria do Carmo A. Rocha	Vila Adelaide	92664679	
10	Leandro de Almeida	Bairro Centro	99999382	
11	Samuel Samsuano Soares	Coordenador Regional / Pôrto	9985857	Samuelsoares@hottmail.com
12	BETANIO DE MAGELA VAZ	SEC. AMBIENTE	999646696	VAZGERALDO@HOTMAIL.COM
13	IM	SEC. GOVERNO	99825779	MARCOJUNIOR@HOTMAIL.COM
14	Marina Moreira	CHIEF. CABINE	(24) 99217946	marinamora@hottmail.com
15	Adriana Vieira de Sousa	Sec. Des. Social	(24) 98836-3214	adriana.vieira@pajuise.com.br
16	José Augusto Bilim	Viveiro Solio	24 99300064	AugustoLima@AR@gnail.com
17	Dan de Jesus da Silva	Coord. Indico	24 9821997	danvileira@yahoo.com
18	GOVERNO DO ESTADO	CAMPANHA MUNICIPAL	24 9887723	MARILYN@YAHOO.COM.BR
19	GABRIELE LENNERZ ALMEIDA	ENCUBRA		
20	MISSAO G.C. SOUZA	Projeto/Execução	24 210-1642	gabrielalmeida@encubra.com.br

CONSORCIO:



Paralela



Plano Regional de Saneamento Básico - Município de Areal

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 16/12/2014

LISTA DE PRESEÇA

ITEM	NOME	ÓRGÃO / BAIRRO	TELEFONE	EMAIL
1	Felipe Viana Lopes	PMA / Faz. Velha	(14) 992779889	felipe.vls@yahoo.com.br
2	Felice Jom Silvi	SADESS / CENTRO	2658506906	FeliceJomSilvi@hotmail.com
3	FONAS MARGO DASILVA	PMA-SEC OBRAS	(24) 992001842	ARQUIRONAN@SMAMIL.COM
4	MARIA DO BRUNO DOLLO	wha adelaide		
5	Sebastião	805	2472267395	
6	Marina Maria de Souza	Azara - cidade	992815328	
7	Manoel da Silva	wha adelaide		
8	Rafaela Pereira Brito	Opolu	(24) 992092988	rafaela_brito@hotmail.com
9	Andréia Soares	Parque	(21) 3553-4832	andrea_soares@gmail.com
10	Sebastião de Carvalho R...	Parque	9922898996	
11	Francisco Manoel	FAZENDA VELHA	24-23379518	francisco_manoel@ig.com.br
12	Dirceu do Carmo de Figueiredo	AGENCIAT	2257-2165	deia.marcos@fidei.com.br
13	SPRUE PASCHON DE ANDRÉ	PMA SEC OBRAS		SPRUE@YAHOO.COM.BR
14	Pedro Henrique Foa	SADESSA	981225142	pedro_henrique@hotmail.com
15	Vivi Tomaz Martins	DELICIA	992857783	VIVI.TOMAZ.MARTINS@HOTMAIL.COM
16	VALDIR MORAES GARCIA	S.C. GARY / MANA	992867807	VALDIR.MORAES@TELZINIL.COM
17				
18				
19				
20				

CONSORCIO:



ENCBRA S.A.  
Estudos e Projetos de Engenharia

Paralela





**Plano Regional de Saneamento Básico - Município de Areal**  
**AUDIÊNCIA PÚBLICA - 16/12/2014**

LISTA DE PRESENÇA

ITEM	NOME	ÓRGÃO / BAIRRO	TELEFONE	EMAIL
1	Julia Rubião Mezial	Ponte	933 26 6454	julia.rubiao@hotmail.com
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

CONSORCIO:



**ENCIBRA S.A.**  
Estudos e Projetos de Engenharia

Paralela 1  
Comunidade em Engenharia S. Pádua

## ANEXO III – Divulgação da Audiência Pública



**AREAL - CARMO**  
**S.J. do VALE DO RIO PRETO**  
**SAPUCAIA - SUMIDOURO - TERESÓPOLIS**

### CONVITE

A Prefeitura Municipal de Areal convida a todos para participar da AUDIÊNCIA PÚBLICA que será realizado no dia 16 de Dezembro de 2014 às 18:00 h no Clube Gaby, localizado na Praça Presidente Castelo Branco - Centro de Areal - (ao lado do Bramil).

CONSÓRCIO



# ANEXO IV – Jornal Informativo

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**  
**INSTITUCIONAL**  
**PROGRAMA GESTÃO INSTITUCIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO**

O programa Gestão Institucional objetiva fornecer suporte para a sustentabilidade dos serviços de saneamento básico em Areal. A gestão institucional se encontra entre os pilares da Lei 11.445/2007, notadamente seus principais instrumentos, o planejamento, a regulação e exercício da titularidade que, exigirão dos atores setoriais, estrutura técnica e operacional.

Isto mudará a forma de atuação das entidades que coordenam as ações no setor. Este é o caso da SAMESA, que ao mesmo tempo, presta, planeja e regula os serviços de abastecimento de água. Neste novo ambiente, O município assume um papel fundamental de elaborar e executar as políticas públicas do setor.

**Política Municipal de Saneamento Básico**  
 Um dos principais projetos deste programa é a Política Municipal que instituirá o Sistema Municipal de Saneamento Básico, compreendendo o arranjo institucional com todas as funções relacionadas à gestão e ao gerenciamento dos serviços de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e manejo e drenagem das águas pluviais urbanas, com definição dos papéis dos atores setoriais e dos instrumentos de execução da política.

**[AREAL]**

- Planejamento (PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO)
- Regulação e Fiscalização (CONTROLE SOCIAL)
- Serviço Público

**Sistema Municipal de Saneamento Básico de Areal**

**Controle Social**  
 Além de ser uma exigência da Lei 11.445/2007, o controle social é fundamental para que a sociedade acompanhe e fiscalize as políticas públicas do saneamento básico e a prestação dos serviços. Em Areal, o controle social será exercido pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA.

Políticas	Políticas Públicas	Prestação dos Serviços
	Política Municipal (PMA) Gestão Municipal (PMA) Sistema Municipal de Inspecções (PMA) Controle Social (PMA)	Reestruturação da SAMESA (PS) Política Tarifária (PS)

Responsável: PS - Prestadores de Serviço | PMA - Prefeitura Municipal de Areal  
**Programa** Gestão Institucional

**ENCIBRA S.A.**  
Estudos e Projetos de Engenharia

**Paralela**  
Consultoria em Engenharia Ltda.

**AREAL** **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

O PMSB de Areal é um instrumento estabelecido na Lei federal 11.445/2007 que tem como objetivo a universalização dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo e drenagem das águas pluviais no Município. Cabe destacar que o PMSB é condição para Areal acessar recursos do Governo Federal. Segundo esta lei, o PMSB deve apresentar, entre outros, o diagnóstico técnico e operacional dos sistemas de saneamento básico; os objetivos e metas de curto, médio e longo prazos para a universalização; programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas (prógnóstico). Diante do exposto, a iniciativa de elaboração do PMSB se insere no propósito do Governo Municipal de Areal, apoiado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da SEA, INEA, AGEVAP, CEIVAP, Comitê do Piabanhã, em buscar continuamente o acesso universalizado ao saneamento básico a todos os municípios.

**DIAGNÓSTICO**

**Abastecimento de Água**  
 Em Areal há cerca de 2.500 ligações de água (SNIS 2012), cujos serviços são operados pela SAAESA. Areal possui 2 captações: Lago do Morro Grande e Córrego da Prata. Duas estações de tratamento: Amazonas e São Sebastião e 7 poços artesianos. Entre os principais problemas encontrados no sistema estão a falta de tratamento da água dos poços, perdas, alto número de inadimplência, ausência de cadastro e falta de manutenção preventiva, além da inexistência de uma política tarifária.

**Esgotamento Sanitário**  
 Areal não possui tratamento de esgotos e nem cadastro da rede existente. Porém, há redes coletoras domiciliares em alguns bairros. Os esgotos coletados são lançados diretamente *in natura* nos rios Piabanhã e Preto. Foi diagnosticado que há lançamento de esgoto nas galerias de rede pluvial.

**ETA Amazonas**

**Lançamento do esgoto no rio Preto**

**inec** Instituto estadual do ambiente

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**  
**DIAGNÓSTICO**

**Drenagem de Águas Pluviais**  
 Areal possui 60 km de macrodrenagem e 20 km de redes de microdrenagem. Entre os principais problemas encontrados estão inúmeras áreas de risco sujeitas a escorregamentos, com presença de moradias, e regiões sujeitas a inundações. Não há cadastro e nem manutenção das redes de drenagem e não existe previsão de investimento para melhorias desta estrutura.

**Área de Risco**

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**  
**PROGNÓSTICO [ÁGUA]**

Os investimentos previstos para o abastecimento de água em Areal são de cerca de R\$ 14 milhões até o ano de 2034. Destaca-se o aumento na produção de água, execução de reservatórios e ligações, resultando em pressão disponível adequada na rede e fornecimento contínuo de água. Além disto, haverá melhoria na qualidade da água distribuída. A principal premissa do Programa de Água é a redução de perdas por meio da hidrometragem e setorização da rede de distribuição.

Período	Total (R\$)
Imediato (2015-2018)	604.733,05
Curto Prazo (2017-2019)	5.963.687,64
Médio Prazo (2020-2024)	5.921.479,87
Longo Prazo (2025-2034)	2.850.351,73
<b>Total</b>	<b>14.490.492,29</b>

Políticas	Produção	Adição	Distribuição e Redução de Perdas	Abastecimento Rural
	Qualidade da água (PS) Captação e Instalação (PS)	Adutores (PS)	Setorização e Macrometragem (PS) Cadastro (PS) Reservação (PS) Rede de Distribuição (PS) Hidrometragem (PS)	Abastecimento Rural (PMA)

Responsável: PS - Prestadores de Serviço | PMA - Prefeitura Municipal de Areal  
**Programa** Abastecimento de Água

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**  
**PROGNÓSTICO [ ESGOTO ]**

Para o esgotamento sanitário da área urbana, é prevista a implantação de estação de tratamento (ETE), unidades de tratamento simplificado (UTS), estações elevatórias, redes e coletores-tronco. Já na área rural, são previstas fossas sépticas e sumidouros. O valor estimado para os investimentos em esgotamento sanitário é de R\$ 23 milhões de reais até o ano de 2034.

Período	Total (R\$)
Imediato (2015-2018)	1.961.816,90
Curto Prazo (2017-2019)	601.104,52
Médio Prazo (2020-2024)	5.129.500,05
Longo Prazo (2025-2034)	17.496.672,32
<b>Total</b>	<b>23.499.493,79</b>

Políticas	Subsistema Piabanhã	Subsistema Preto	Subsistema Rurais
	Coleta (PS) Afastamento (PS) Tratamento (PS)	Coleta (PS) Afastamento (PS) Tratamento (PS)	Soluções Individuais (PMA)

Responsável: PS - Prestadores de Serviço | PMA - Prefeitura Municipal de Areal  
**Programa** Esgoto

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**  
**PROGNÓSTICO [ DRENAGEM ]**

O prognóstico de manejo e drenagem de águas pluviais urbanas contempla a necessidade de levantamento de cadastro, elaboração de plano diretor de drenagem urbana, projetos executivos e implantação de macro e microdrenagem.

Período	Total (R\$)
Imediato (2015-2018)	799.000,00
Curto Prazo (2017-2019)	765.000,00
Médio Prazo (2020-2024)	a definir
Longo Prazo (2025-2034)	a definir
<b>Total</b>	<b>1.564.000,00</b>

Políticas	Microdrenagem	MacroDrenagem	Defesa Civil
	Cadastro (PMA) Projeto Básico e Executivo (PMA) Rede (PMA)	Plano Diretor (PMA) Projeto Básico e Executivo (PMA) Obras de Canais e Galerias (PMA)	Mapeamento de Área de Risco (PMA)

Responsável: PMA - Prefeitura Municipal de Areal  
**Programa** Drenagem